



Tiras cômicas como gênero: problematizando diferentes visões e classificações

Rosângela A. Dantas de Oliveira (PPGUSP / Unifesp)

A pesquisa de doutoramento que vimos desenvolvendo atualmente vem na esteira dos estudos comparados envolvendo produções da denominada cultura de massa (MARTÍNBARBERO, 2008) originárias da Argentina e do Brasil e se nutre também das discussões a respeito do papel do futebol na construção identitária de ambos os países. Temos como objeto de estudo tiras cômicas publicadas nos jornais Clarín e Folha de S. Paulo durante as seis últimas edições dos Mundiais de Futebol da FIFA, de 1994 a 2014, que têm como tema o futebol. Essas produções são analisadas do ponto de vista discursivoenunciativo. No recorte efetuado para esta comunicação, discutiremos a classificação das tiras cômicas como gênero. Na exposição, abordaremos uma reflexão proposta por Beacco (2004), quem diferencia três perspectivas linguísticas para abordar a noção de gênero nos estudos discursivos e problematizaremos as diferentes classificações encontradas na revisão bibliográfica efetuada no desenvolvimento do doutorado, tais como Ramos (2009), quem, apoiado em Maingueneau (2004 e 2005), entende as tiras cômicas como um gênero do hipergênero história em quadrinhos, e Nicolau (2007), que vê as tiras cômicas como um gênero jornalístico, tal como a charge, a crônica e a carta dos leitores.

